

OLHARES DOCENTES

A importância da gestão escolar democrática¹

Daiza Guedes de Souza

Licenciada em Pedagogia – UNIRIO



A gestão escolar democrática está amparada pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9.394/96).

Apesar da gestão escolar democrática estar regulamentada há mais de 30 anos, ela ainda circula como uma novidade nos ambientes escolares, essa gestão democrática vem sendo galgada bem lentamente.

¹ Texto produzido no âmbito do curso Educação e Gestão Escolar Quilombola, promovido pela Revista África e Africanidades, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

O principal objetivo das escolas é conseguir construir sua autonomia, construção essa com a colaboração ativa, efetiva e participativa de professores, funcionários, alunos e toda a comunidade. O mundo e o ambiente escolar se modificaram muito ao longo do tempo, por isso, a autonomia decretada, com a transferência de competência através de decretos não é mais aceitável, pois é um tipo de autonomia imposta, que não respeita a realidade das escolas.

Sabemos que implementar uma gestão democrática nas escolas não é tarefa fácil, mas por meio dessa gestão é possível estabelecer um vínculo com toda a comunidade escolar, e esse vínculo pode interferir positivamente na qualidade da educação e no rendimento dos alunos.

Vivemos em uma sociedade extremamente plural, diversificada, e o ambiente escolar é uma extensão dessa nova sociedade, por isso não é mais aceitável que uma única pessoa tome decisões referentes a questões que vão impactar a vida de todos os envolvidos.

É primordial uma escola que privilegia o diálogo, a união de todos os responsáveis pela Educação e principalmente a descentralização das decisões.

Uma gestão escolar democrática aproxima alunos e comunidade da escola, fazendo-os se sentirem parte fundamental da democratização da Educação.